# A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**ANDRÉA CONCEIÇÃO DE LIMA**
Graduação em Pedagogia pela Universidade de Santo Amaro (2012); Graduada em História pela Faculdade Unicv (2024); Professora de Educação Infantil - no Centro de Educação Infantil Jardim Três Corações.

**RESUMO**

Este artigo explora a ligação entre a literatura e a educação infantil, defendendo sua centralidade no desenvolvimento integral da criança. Ao tratar os múltiplos benefícios que a imersão no mundo literário proporciona, desde a expansão da linguagem e da imaginação até o florescimento da empatia, do pensamento crítico, da criatividade, busca-se inspirar práticas pedagógicas que cultivem o interesse e o amor pela leitura desde os primeiros anos. A mediação sensível do adulto, a criação de ambientes ricos em experiências, a exploração dos materiais, são elementos cruciais para potencializar o interesse das novas gerações pela arte literária em suas diversas formas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Literatura Infantil; Educação Infantil; Desenvolvimento Infantil; Práticas Pedagógicas; Mediação da Leitura.

## INTRODUÇÃO

A infância é uma fase mágica, onde a curiosidade nasce e o mundo se evidencia em cores vibrantes de descobertas. Nesse espaço a literatura surge como um iluminador da mente, mais do que simples passatempo, ela se configura como um alicerce fundamental para a construção de seres humanos completos, capazes de sonhar, sentir e questionar.

Na educação infantil a literatura assume um papel muito importante para o desenvolvimento do protagonismo, ela não apenas diverte, mas também ensina, provoca, consola e expande os horizontes da pequena criança. Ao mergulhar nas páginas de um livro, a criança viaja por mundos desconhecidos, encontra personagens fascinantes e experimenta uma gama de emoções que en-

riquecem sua experiência de vida.

Contudo, a simples presença de livros não garante essa alquimia transformadora. Segundo Colomer (2002), é preciso um olhar atento, uma mediação sensível e práticas pedagógicas intencionais que reconheçam o poder da literatura como ferramenta de desenvolvimento integral. Diante dessa constatação, este artigo propõe uma jornada exploratória pela essencialidade da literatura na educação infantil, buscando desvendar seus múltiplos benefícios e inspirar educadores a cultivarem, com afeto e conhecimento, o encontro mágico entre as crianças e as palavras.

> Os objetivos de leitura e estudo de um texto literário são específicos a este tipo de texto, devem privilegiar aqueles conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à formação de um bom leitor de literatura: a análise do gênero do texto, dos recursos de expressão e de recriação da realidade, das figuras auto narrador, personagem, ponto-de-vista, a interpretação de analogias, comparações, metáforas, identificação de recursos estilísticos, poéticos, enfim, o estudo daquilo que é literário. (ZILBERMAN, 1998, p.43).

## A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Para compreendermos a profundidade da conexão entre a criança e a literatura, é preciso antes sintonizar com a própria natureza da infância. Jean Piaget (1999), com sua perspicácia, nos lembra que a criança pensa e interage com o mundo de maneiras distintas do adulto, construindo seu conhecimento através da exploração e da assimilação de novas experiências. Lev Vygotsky (1998), por sua vez, ilumina o papel crucial da interação social e da linguagem nesse processo de desenvolvimento.

Nesse cenário, a literatura se apresenta como uma fonte rica de experiências vivenciadas através das narrativas, onde a criança tem a oportunidade de explorar situações, sentimentos, conhecer personagens e explorar de outras formas que talvez não fossem acessíveis em seu cotidiano. Para Hunt (2010), as palavras tecem um universo simbólico onde a imaginação ganha asas e a realidade se mistura com a fantasia.

> A literatura infantil é arte. E como arte deve ser apreciada e tem um apetite voraz pelo belo e encontra na literatura infantil o alimento adequado para os anseios da psique infantil. Alimento, esse, que traduz os movimentos interiores e sacia os próprios interesses da criança. “A literatura não é, como tantos supõem, um passatempo. É uma nutrição.” (MEIRELES, 1984, p. 32)

Na educação infantil, a literatura assume um papel de significativa relevância para o desenvolvimento do protagonismo infantil. Sua função transcende o mero entretenimento, atuando como instrumento de ensino, provocação intelectual, consolo emocional e expansão dos horizontes cognitivos da criança. Ao imergir nas narrativas literárias, a criança é conduzida a mundos desconhecidos, estabelece contato com personagens fascinantes e vivencia uma diversidade de emoções que enriquecem sua experiência de vida (HUNT, 2010). A literatura infantil, com suas peculiaridades como, a linguagem lúdica, os ritmos e sonoridades, a presença do maravilhoso que ressoa com a sensibilidade da criança. As histórias com animais falantes, objetos animados e finais felizes nutrem a crença no impossível e estimulam a criatividade. Os poemas e as canções embalam o ritmo do corpo e da alma, despertando a musicalidade inerente à infância (Meireles, 1964).

> Os “textos”, as “palavras”, as “letras” daquele contexto – em cuja percepção rio experimentava e, quanto mais o fazia, mais aumentava a capacidade de perceber-se encarnavam numa série de coisas, de objetos, de sinais, cuja compreensão eu ia apreendendo no meu trato com eles nas minhas relações com meus irmãos mais velhos e com meus pais […] A decifração da palavra fluía naturalmente da “leitura” do mundo particular. Não era algo que se estivesse dando superpostamente a ele. Fui alfabetizado no chão do quintal de minha casa, à sombra das mangueiras, com palavras do meu mundo e não do mundo maior dos meus pais. O chão foi o meu quadro-negro; gravetos, o meu giz. (FREIRE, 1989, p. 9 e 11)

É nesse encontro mágico que a criança começa a desabrochar em suas múltiplas dimensões. A literatura nutre a curiosidade, aguça a percepção, estimula o pensamento simbólico e pavimenta o caminho para a construção de um mundo interior rico e complexo (Lajolo, 1999).

A imersão no universo literário na educação infantil não é um mero deleite, ela semeia inúmeros benefícios que florescem ao longo da vida da criança, o contato com diferentes gêneros textuais, um vocabulário rico e estruturas narrativas variadas enriquece a linguagem da criança, tanto oral quanto escrita, ela aprende novas palavras, compreende a organização das frases e desenvolve a capacidade de se expressar com clareza e criatividade. É como se um novo jardim de palavras se abrisse em sua mente. As histórias são portais para outros mundos, que convida a criança a imaginar cenários, personagens e situações. Essa ginástica da imaginação fortalece a criatividade, a capacidade de encontrar soluções inovadoras e de ver o mundo sob diferentes perspectivas segundo Hunt (2010).

Para Colomer (2002), ao acompanhar o desenrolar de uma trama, a criança aprende a identificar problemas, analisar as ações dos personagens e antecipar desfechos. Esse exercício estimula o desenvolvimento do pensamento crítico, da capacidade de inferência e da compreensão das relações de causa e efeito

As narrativas muitas vezes abordam temas como amizade, respeito, diferenças e resolução de conflitos. Ao se identificar com os personagens e vivenciar suas emoções, a criança desenvolve a empatia, capacidade de se colocar no lugar do outro e internalizar valores sociais importantes para a convivência, como também começa a compreender suas próprias emoções e as dos outros, favorecendo a interação social. A literatura apresenta diferentes culturas, tradições, costumes e formas de viver, expandindo o repertório cultural da criança e ajudando-a a compreender a diversidade do mundo (Lajolo, 1999). É como abrir janelas para paisagens desconhecidas, as experiências positivas com a leitura na infância, o aconchego da voz do adulto, a beleza das ilustrações, a magia das histórias, plantam a semente do amor pela leitura, um hábito que trará frutos por toda a vida.

## A MEDIAÇÃO DO ADULTO E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Para que a magia da literatura floresça plenamente na educação infantil, a figura do adulto, seja o professor ou familiar, assume o papel de um verdadeiro "jardineiro de histórias". Quando os adultos leem para a criança, além de ajudar a desenvolver habilidades para a aprendizagem, fortalece o vínculo entre eles. O hábito da leitura, em casa ou na escola, é uma oportunidade de ter um momento compartilhado prazeroso que faz parte da rotina escolar ou familiar. Além disso, proporciona às crianças sentimentos de atenção, amor e segurança, essenciais para o seu pleno

desenvolvimento e bem-estar.

Uma mediação sensível e intencional é fundamental para criar um ambiente propício ao encontro entre a criança e o livro. A escolha dos livros, por exemplo, deve ser feita com cuidado, considerando a faixa etária, os interesses e as necessidades das crianças. Livros com ilustrações expressivas, linguagem acessível e temas relevantes para o universo infantil são um bom ponto de partida, assim como a forma que a história é apresentada também faz toda a diferença, a leitura em voz alta, com entonação expressiva e pausas estratégicas, dá vida aos personagens e envolve as crianças na narrativa. A contação de histórias, com o uso de gestos, expressões faciais e recursos visuais, transporta a imaginação para outros tempos e lugares, beneficiando assim o desenvolvimento da criatividade.

É importante também criar espaços para a interação e a reflexão, que proporcione o contato das crianças com os livros, para que explorem das diversas formas, tanto após a leitura como no cotidiano. Conversar sobre os personagens, os acontecimentos e os sentimentos despertados pela história ajudam a criança a internalizar o aprendizado e a desenvolver sua capacidade de expressão oral, mesmo considerando que nem sempre a leitura seja utilizada como objeto de aprendizagem, pois devemos realizá-las também para o deleite e apreciação.

A literatura pode ser integrada em diferentes momentos e atividades da rotina da educação infantil, nas brincadeiras, nos projetos de investigação, nas atividades artísticas e até mesmo nos momentos de acolhimento e de descanso. Um cantinho da leitura acolhedor e acessível, com um acervo diversificado, convida a criança a explorar os livros livremente.

A parceria com a família é outro elemento crucial, muitas não possuem o hábito de leitor e não incentivam seus filhos, precisam de estímulo da escola para que realizem esses momentos. Incentivar os pais a lerem para seus filhos desde cedo, a frequentarem bibliotecas e a criarem momentos de leitura em família fortalece o vínculo afetivo e estimula o hábito da leitura. Apesar de sua inegável importância, a utilização da literatura na educação infantil ainda enfrenta muitos desafios. A falta de recursos adequados, a formação inicial e continuada nem sempre focada na literatura e a valorização insuficiente da leitura em alguns contextos são obstáculos a serem superados. No entanto, o campo da literatura na educação infantil é dinâmico e promissor.

Novas abordagens e tendências emergem, impulsionadas pela tecnologia e pela crescente compreensão do potencial da leitura para o desenvolvimento infantil. A literatura digital, por exemplo, oferece novas possibilidades de interação e de imersão nas histórias, com animações, sons e jogos educativos. A integração da literatura com outras mídias, como o cinema e o teatro, também pode enriquecer a experiência da criança.

Além disso, há um crescente reconhecimento da importância de valorizar a produção literária das próprias crianças, incentivando-as a expressarem suas ideias, sentimentos e experiências através da escrita e da oralidade.

A formação continuada de professores é essencial para que eles possam desenvolver as habilidades necessárias para selecionar, apresentar e explorar a literatura de forma significativa, transformando a sala de aula em um verdadeiro jardim de histórias.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo da presente análise, constatou-se a relevância intrínseca da literatura no contexto da educação infantil. Longe de ser um elemento periférico, a literatura configura-se como um nutriente essencial para o desenvolvimento integral da criança, influenciando positivamente suas dimensões cognitiva, emocional e social.

A literatura semeia a curiosidade, cultiva a imaginação, desenvolve a linguagem, estimula o pensamento crítico, floresce a empatia e planta a semente do amor pela leitura. Ao proporcionar o encontro mágico entre a criança e o livro, estamos investindo no futuro, formando cidadãos mais sensíveis, criativos, críticos e apaixonados pelo conhecimento. Sabemos que é primordial ler para as crianças desde cedo, para que tenham contato com a linguagem oral, escrita e com o imaginário.

Que possamos, como educadores e famílias, assumir o papel de verdadeiros "jardineiros de histórias", cultivando com afeto e intencionalidade o florescer de palavras no coração de cada criança. Pois, como nos ensina a sabedoria popular, "de grão em grão, a galinha enche o papo". E de palavra em palavra, a criança conquista o mundo.

Magda Soares diz, que as crianças se desenvolvem melhor, quando possuem acesso a livros e diversos outros materiais escritos e são envolvidas em diversas práticas de leitura, que não se resume apenas aos livros e a leitura realizada pelo adulto. Existem diversas formas de explorar o universo da literatura, através de recursos audiovisuais, áudio, músicas, entre outros podemos possibilitar o contato das crianças.

A prática da leitura desde a tenra idade revela-se primordial para o contato da criança com as modalidades oral e escrita da linguagem, bem como com o universo do imaginário (HUNT, 2010; LAJOLO, 1999).

Entendo a importância do trabalho com a literatura realizado na educação infantil, pois é fundamental para ampliar a capacidade de aprendizagem da criança de forma significativa, espero uma educação de qualidade que seja capaz de formar leitores autônomos e motivados, cuja prática da leitura seja impulsionada pelo prazer intrínseco à descoberta e ao conhecimento, reconhecendo a leitura como uma das principais vias de acesso ao saber.

Meu grande desejo é uma educação de qualidade que forme leitores apaixonados, que não leem por obrigação, mas sim pelo puro prazer de descobertas. Porque ler é uma das entradas mais importantes para o conhecimento.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, DF: MEC, 2018.

HUNT, Peter. **Crítica, teoria e literatura infantil**. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

EVERINO. Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23ª edição Revista e Ampliada. São Paulo. Cortez, 2007.

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros: a leitura literária na escola**. São Paulo: Global, 2002.

MACHADO, Regina Coeli. **Ler e escrever na escola real.** São Paulo: Cortez, 2002.

PARO, Vitor Henrique. **Administração escolar: Introdução crítica.** 11.ed. São Paulo. Editora Cortez,2002

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo.** São Paulo: Ática, 1999.

PIAGET, Jean. **A linguagem e o pensamento da criança.** São Paulo: Martins Fontes, 1999.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1997.

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito da leitura**. São Paulo: Ática, 1991.

MEIRELES, Cecília, (1984). **Problemas da literatura infantil– 3ª ed.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

MEIRELES, Cecília. **Ou isto ou aquilo.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1964.

https://institutoneurosaber.com.br/artigos/qual-e-a-importancia-da-leitura-na-educacao-infantil/ - Acesso 12 maio 2025.

https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/a_importancia_da_leitura_na_ed._infantil.pdf - Acesso 12 maio 2025.